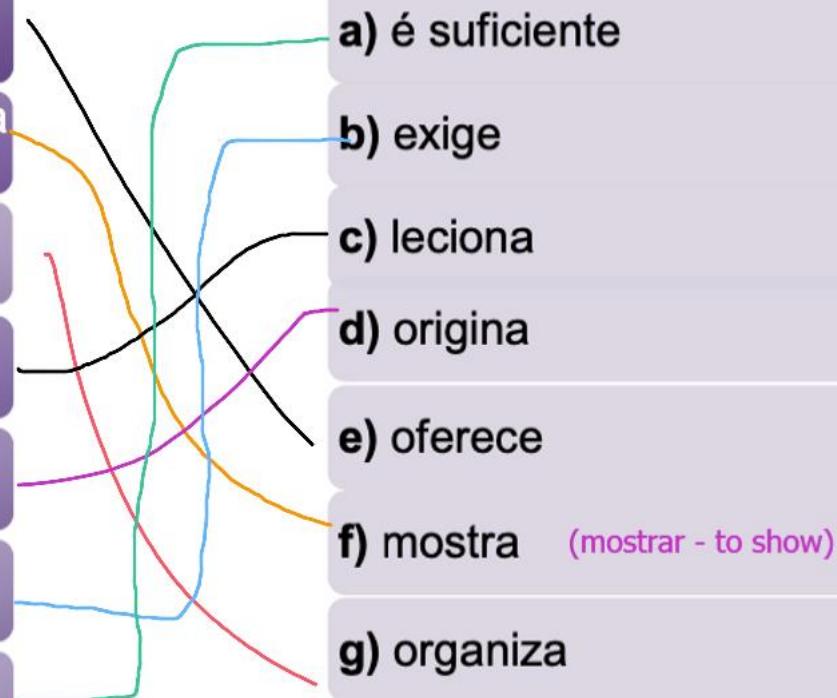


A festa dá muito trabalho.

A festa exige muito trabalho.

1. Estabeleça as correspondências:

1. A mãe dá um livro à filha.
2. Hoje a televisão dá um programa interessante.
3. Ele dá uma festa de anos hoje à noite.
4. Hoje, o professor não dá aulas.
5. Esta conta dá um número par.
6. Esta disciplina dá muito trabalho.
7. Esta carne dá para todos.

- a) é suficiente
 - b) exige
 - c) leciona
 - d) origina
 - e) oferece
 - f) mostra (mostrar - to show)
 - g) organiza
- 

A Sofia e o Tiago querem visitar o Museu Nacional de Arte Antiga. Estão **na** Praça do Comércio e pedem informações a um senhor.

Sofia: Desculpe, podia ajudar-nos?

Senhor: Com certeza. Diga.

Sofia: Como podemos ir para o Museu Nacional de Arte Antiga?

Senhor: Podem ir a pé ou de elétrico.

Tiago: É muito longe a pé?

Senhor: Não muito. Demoram cerca de vinte minutos. O elétrico é mais rápido.

Sofia: Onde é que apanhamos o elétrico?

Senhor: A paragem é ali **ao lado, à esquerda** da estátua. É o elétrico número 15.

Tiago: E o museu fica onde exatamente?

Senhor: Fica **na** Rua das Janelas Verdes, mesmo **ao lado** do Palácio. Quando saírem do elétrico, sigam **em frente** e depois virem **à direita**.

Sofia: Então, e se formos a pé, também devemos ir sempre **em frente** e depois virar **à direita**?

Senhor: Sim, é mais ou menos o mesmo caminho. Sigam **junto ao** rio e depois entrem na Rua das Janelas Verdes.

Tiago: Podemos comprar bilhetes à entrada?

Senhor: Sim, podem comprar logo à entrada do museu.

Tiago: Muito obrigado pela ajuda!

Senhor: De nada. Boa visita!



◆ A. Ordena as frases do diálogo (1 a 6)

Escreve os números na ordem correta dos acontecimentos no diálogo.

- 3 O senhor explica onde apanhar o elétrico.
- 1 A Sofia e o Tiago pedem informações.
- 4 O senhor diz que o museu fica ao lado do Palácio.
- 6 O senhor deseja uma boa visita.
- 2 O Tiago quer saber se é possível ir a pé.
- 5 O Tiago pergunta se podem comprar bilhetes no museu.

◆ B. Verdadeiro ou Falso

Lê as frases e escreve **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Corrige as falsas.

1. A Sofia e o Tiago estão na Rua das Janelas Verdes. **F**

A Sofia e o Tiago estão na Praça do Comércio.

2. O museu fica ao lado do Palácio. **v**

3. O senhor diz que podem ir de autocarro. **F**

O senhor diz que podem ir a pé ou de elétrico.

4. A paragem do elétrico é ao lado da estátua. **v**

5. A viagem a pé demora cerca de vinte minutos. **v**

6. O bilhete para o museu tem de ser comprado na internet. **F**

O bilhete para o museu pode ser comprado à entrada do museu.

◆ C. Completa com preposições de lugar

ao lado/ à esquerda

1. A paragem do elétrico é ? da estátua.

ao lado

2. O museu fica ? do Palácio.

na

3. Eles estão ? Praça do Comércio.

junto

4. Devem seguir ? ao rio.

na

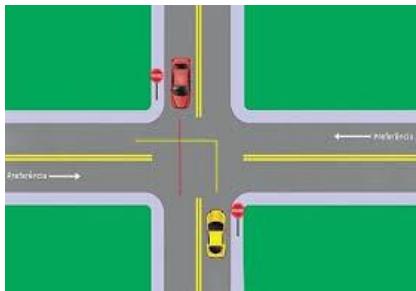
5. A entrada do museu é ? Rua das Janelas Verdes.

à direita

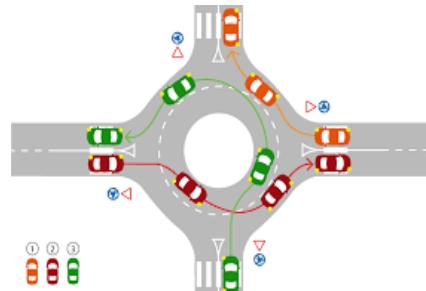
6. Quando saírem do elétrico, devem seguir em frente e depois virar ?.

PEDIR INFORMAÇÕES SOBRE LOCALIZAÇÃO E DIREÇÕES	DAR INFORMAÇÕES SOBRE LOCALIZAÇÃO E DIREÇÕES
Desculpe, sabe se há um banco aqui perto?	Sim. Vira na primeira à esquerda e vê-o logo.
Faz favor, onde ficam os correios?	Ficam à direita do banco.
Vou na direção certa ?	Não, enganou-se no caminho, tem de voltar para trás.
Pode dizer-me onde é a reprografia?	Vai sempre em frente, desce as escadas. Depois, fica à sua esquerda.
É muito longe ?/ É perto ?	É longe, é melhor ir de autocarro/ de táxi...
Sabe dizer-me onde é a cantina?	É em frente à/ da faculdade de Medicina...
Qual é o melhor autocarro para (ir para) a baixa?	É o 7, mas pode ir a pé, não é longe.

VOCABULÁRIO ÚTIL	DESLOCAÇÃO/ ORIENTAÇÃO
o mapa; a planta; a esquina; o cruzamento; a rotunda; o passeio; a estrada; a ponte;	ficar; ficar em frente de; ser/ ficar na rua .../; ir/seguir por esta rua; ir/seguir em frente; virar/ cortar; virar à direita/ à esquerda; atravessar; passar por; enganar-se; enganar-se no caminho; demorar; perder-se; estar perdido/a; voltar atrás apanhar o autocarro; chamar um táxi;



(o) cruzamento



(a) rotunda



(a) estrada



(a) passadeira



(os) semáforos



(a) ponte



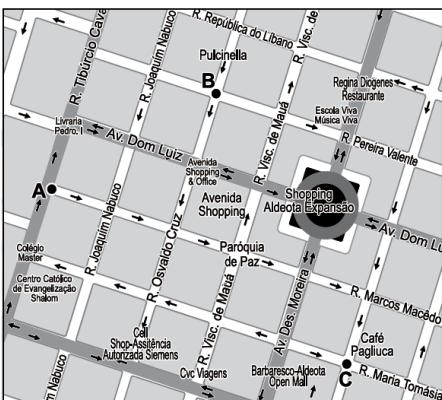
(o) largo



(a) praça



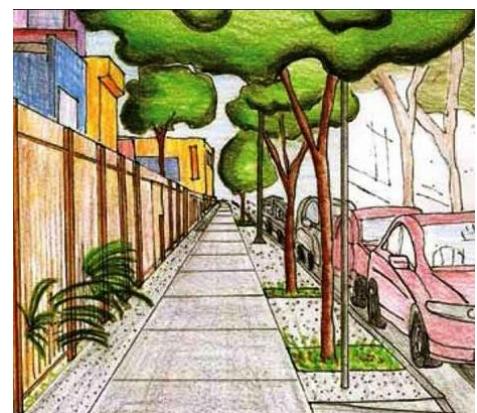
(a) esquina



(o) quarteirão



(a) rua



(o) passeio



(a) avenida

Observe as frases:

- O Fernando **sai de** casa por volta das 8h.
- Apanha boleia de uma colega e **vão** ambos **para** o trabalho.
- Às vezes, já nem **volta para** o escritório.
- O Fernando **vai até** ao ginásio.
- **Regressam a** casa por volta das oito.

COMPLEMENTOS VERBAIS

COM PREPOSIÇÃO (COMPLEMENTOS LOCATIVOS)

Com verbos de movimento que pedem complemento de lugar, a preposição indica a que ponto do percurso corresponde o lugar indicado: origem, meio ou destino.



...DE...

("ponto de partida")

Sair DE
Vir DE
Voltar DE
Regressar DE

...POR...

("percurso")

Passar POR
Ir POR

...A / PARA... / ...EM...

("ponto de chegada")

Entrar EM
Chegar A
Ir A / PARA
Voltar A / PARA
Regressar A
Sair PARA
Vir A / PARA

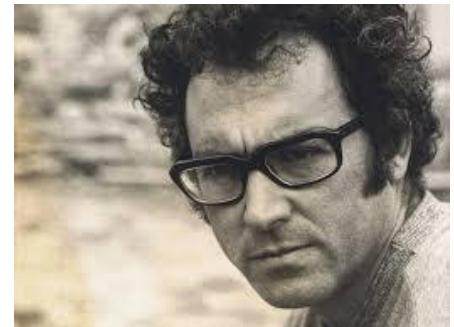
Alguns verbos admitem complementos indicando diferentes pontos do percurso. Veja alguns exemplos: *vir de/para/a/por casa*; *sair de/para Lisboa*; *regressar a/de/por Moçambique*.

➔ **Recorde:** Com o complemento “casa”, muitas vezes não se usa artigo. Ex.: *Saímos de casa cedo. Saímos de/da casa da minha mãe.*

A Morte Saiu à Rua

Autoria: Zeca Afonso (02/08/29 – 23/02/87), cantor e compositor português.

[Zeca Afonso - A morte saiu à rua](#)



Interpretação: Gisela João (06/11/1983 –), fadista portuguesa contemporânea

[Gisela João - A Morte Saiu À Rua](#)



Curiosidade:

Esta canção é uma homenagem a José Dias Coelho, morto pela PIDE (polícia política do período da ditadura antes do 25 de abril de 1974).

A música de Zeca Afonso é de intervenção, ou seja, tem um forte conteúdo político e social.

A Morte Saiu à Rua

A morte saiu à rua num dia assim
Naquele lugar sem nome para qualquer fim
Uma gota rubra sobre a calçada cai
E um rio de sangue de um peito aberto sai

O vento que dá nas canas¹⁾ do canavial
E a foice²⁾ duma ceifeira³⁾ de Portugal
E o som da bigorna⁴⁾ como um clarim⁵⁾ do céu
Vão dizendo em toda a parte o pintor morreu

O pintor morreu
O pintor morreu

Teu sangue, Pintor, reclama outra morte igual
Só olho por olho e dente por dente vale
À lei assassina à morte que te matou
Teu corpo pertence à terra que te abraçou

- 1) reeds
- 2) sickle
- 3) reaper
harvest-woman
- 4) anvil
- 5) bugle

Aqui te afirmamos dente por dente assim
Que um dia rirá melhor quem rirá por fim
Na curva da estrada há covas feitas no chão
E em todas florirão rosas duma nação

O vento que dá nas canas¹⁾ do canavial
E a foice²⁾ duma ceifeira³⁾ de Portugal
E o som da bigorna⁴⁾ como um clarim⁵⁾ do céu
Vão dizendo em toda a parte o pintor morreu

O pintor morreu
O pintor morreu
O pintor morreu
O pintor morreu

Que profissões identificas na música?

(o) pintor

Que nomes de outras profissões conheces em português?

- (o) professor
- (o) médico
- (o) enfermeiro
- (o) cabeleireiro
- (o) engenheiro
- (o/a) jornalista
- (o) advogado
- (o) cantor



(a) médica



(os) bombeiros



(os) militares



(os) enfermeiros



(os) polícias



(o) barbeiro → (a) barba
(o) cabeleireiro → (o) cabelo



(os) pescadores
(o) peixeiro



(o) agricultor



(o) operário fabril
fabril → fábrica
(o) operário de construção civil



(o) motorista
(de táxi/ de autocarro/
de Uber (TVDE)/ de camião)



(o) piloto



(os) comissários de bordo
(os) assistentes de bordo



(o) cozinheiro



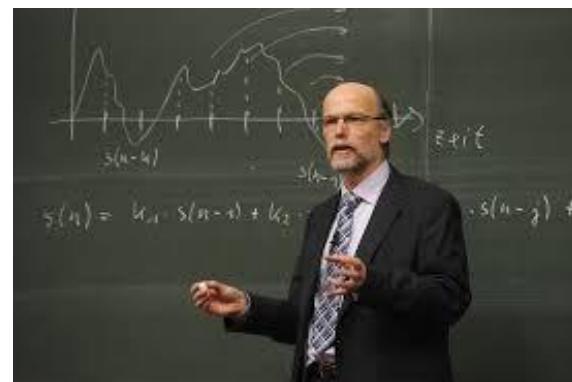
- (a) empregada de mesa
- (o) empregado de café
- (o) empregado de loja



(os) empregados de limpeza



(a) educadora de infância



- (o) professor
(da primária/ do ciclo/
do secundário/ da universidade*)



(a) estudante

*escola primária - 1º ano - 4º ano (6 a 10 anos)
ciclo - 5º ano - 9º ano (10 - 15 anos)
secundário 10º ano - 12º ano (15 - 18 anos)
universidade

Texto 3

Rui – 1. Então Júlia, tudo bem?

Júlia – 2. Nem por isso. O meu irmão está com uma gripe e a minha mãe está preocupada. Tenho de ir para casa para ele não estar sozinho. E a tua família?

Rui – Está tudo bem, lá em casa. O teu pai sabe que o teu irmão está doente?

Júlia – Sabe. Mas ele tem a família dele, 3. não é?

Rui – Eu sei, mas ele gosta de vocês. Tens dúvidas?

Júlia – 4. Sei lá...

Rui – 5. Deixa lá. 6. Olha, queres vir jantar a nossa casa? As minhas irmãs adoram-te.

Júlia – Não sei. Tenho de perguntar à minha mãe.

Rui – Sabes quem vai lá jantar também? O Miroslav.

Júlia – O Miroslav? O rapaz checo que anda na universidade?

Rui – Sim, o teu amigo do ginásio.

Júlia – O 'nosso' amigo, queres tu dizer.

Rui – 7. Pois, o nosso amigo, que te acha muito gira.

Júlia – Rui, tu és tão mauzinho! Como é que ele vai para tua casa?

Rui – Vai na lambreta dele. Porquê? Queres ir com ele?

Júlia – Estás doido? 8. Achas?

Rui – 9. Sei lá... As raparigas são tão imprevisíveis!

PARA INÍCIO DE CONVERSA... (COM AMIGOS)

• Então

Exemplo:

– Então?

– Então? Tudo bem?

– Então como é que andas?

– Então como vai a tua vida?

Respostas:

• Tudo ótimo...

• Tudo bem...

• Assim-assim...

• Mais ou menos...

• Nem por isso...

• Tudo mal...

• Tudo péssimo...

sei lá (2x) • pois • olha • então • achas • deixa lá • não é • nem por isso

10. Ligue os elementos da coluna A aos elementos da coluna B.

A MARCADORES CONVERSACIONAIS

- não é?

- Sei lá.

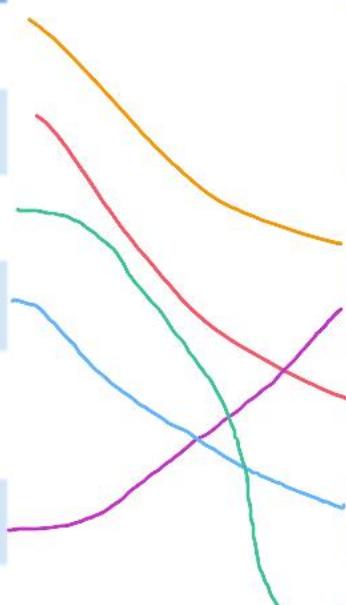
- Deixa lá.

- Olha,...

- Pois...

-Oh não!

-Achas?



B

→ usa-se para expressar concordância ou ironia.

→ usa-se para expressar negação e equivale a: claro que não!

→ usa-se no fim de uma pergunta, para pedir a concordância do ouvinte.

→ usa-se para expressar espanto e equivale a: não acredito!

→ usa-se para responder a uma pergunta quando não temos a certeza da resposta e temos muitas dúvidas.

→ usa-se para captar a atenção do outro / para mudar de tema.

→ usa-se para acalmar a outra pessoa e para pedir paciência